

# CLIPPING

29 de junho de 2018  
O Liberal – Magazine,06

## Evento une música e literatura em Icoaraci

### “SPACEADELIC”

Evento arrecada fundos para a produção do primeiro EP da banda Velhos Cabanos

O Espaço Cultural Coisas de Negro, em Icoaraci, recebe hoje o evento colaborativo “Spaceadelic”, que reunirá as bandas Móbile Lunar, Dois na Janela, Chuva das Três e os jornalistas Daniel Leite, Lilian Campelo e Rogério Almeida, que lançaram o livro “Arenas Amazônicas”. O evento, que inicia às 19h, tem como objetivo arrecadar fundos para a produção do primeiro EP da banda Velhos Cabanos.

O livro “Arenas Amazônicas: negros, mulheres, periferia, cultura e resistências” é composto por sete narrativas assinadas pelos jornalistas Rogério Almeida, Lilian Campelo e Daniel Leite Junior. A maior parte dos textos foi publicada pelo site paulista Agência Carta Maior. O conjunto de reportagens sublinha ações coletivas de jovens e pessoas mais experientes em diferentes flancos: cultura, política, direitos humanos e cidadania. O projeto da coleção é a publicação de três volumes. O segundo tomo enfocará a peleja das populações locais e suas formas

de enfrentamento aos grandes projetos. Encontra-se em fase de revisão e até o início de maio poderá ser baixado na grande rede. O terceiro tem a ambição de tratar sobre a comunicação popular. Este consta em fase de pesquisa e produção.

Grafitiros, DJs, educadores, professores, estudantes, biscateiros, aposentados e desempregados são personagens da obra. As mulheres ocupam lugar de destaque. Thiane Neves e Nega Suh são jovens ativistas do movimento negro, que em certa medida seguem os exemplos das pioneiras Zélia Amador e Nilma Bentes. Diferentes gerações ocupam a mesma trincheira. Outra experiente ativista incensada no livro é a professora Hecilda Veiga, histórica militante pela defesa dos direitos humanos do estado encerra a obra. A professora da Universidade Federal do Pará (UFPA) e o seu companheiro, o advogado Paulo Fontelles, assassinado na década de 1980 por defender camponeses na luta pela reforma agrária foram fundadores da Sociedade Paraense de Defesa dos Direitos Humanos (SPDDH).

A banda Móbile Lunar apresenta seu repertório de músicas autorais cantadas em português e influenciadas pela música mineira, pelo rock progressivo dos anos 1970 e pela nova safra de bandas

paraenses. O álbum de estreia da banda está em fase de finalização. “Automáticos” já conta com cinco músicas gravadas e é composta por André Moska (vocalista, violonista e compositor); Alexandre Brandão (guitarrista); Igor Gomide (baterista); Laércio Esteves (guitarrista) e Leonardo Vitor (baixista).

Já a banda Dois na Janela foi criada no ano de 2013 em Abaetetuba, misturando ritmos, experimentando sons e coletando estilos de norte ao sul do país. O atual repertório viaja do rock à nova MPB. Atualmente a banda é composta por Pepeco (voz e violão), Davi Paes (guitarra e vocal), Elder Lima (baixo) e Ismael Rodrigues (bateria). A Banda possui, single, vídeo clip e EP Lançados. Já a “Chuva das Três” acabou de lançar seu primeiro EP de estúdio, intitulado Inconsciente, gravado no Abbey Monsters Studio, produzido pelo próprio grupo e Andro Baudelaire.

### ✓ Serviço

#### Evento Spaceadelic

- **Data:** hoje, às 19h
- **Local:** Espaço Cultural Coisas de Negro - Lopo de Castro, 1082 - Cruzeiro (entre Quinta e Sexta Ruas de Icoaraci).
- **Ingresso:** R\$ 10,00